

FICHA TÉCNICA DO ESTUDO

1. OBJECTIVOS / NECESSIDADES DE INFORMAÇÃO

O presente estudo procurou recolher informação relacionada com os seguintes objectivos:

1.1. OBJECTIVO GERAL

Conhecer a perceção dos eleitores do concelho da Maia sobre a gestão autárquica do concelho e da freguesia e intenção de voto nas próximas eleições autárquicas.

1.1. OBJECTIVOS ESPECÍFICOS

Conhecer a intenção de voto dos eleitores para a presidência da Câmara, caso as eleições autárquicas fossem no próximo Domingo.

Conhecer a intenção de voto dos eleitores para a presidência da Assembleia Municipal, caso as eleições autárquicas fossem no próximo Domingo.

Conhecer o comportamento de voto dos munícipes em relação às anteriores eleições autárquicas.

Conhecer a intenção em ir votar.

2. METODOLOGIA

2.1. INSTRUMENTO E MEIO DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO

A informação foi recolhida com base num questionário estruturado (ver Anexo I), elaborado com a colaboração directa do responsável que encomendou o estudo.

O meio para recolher a informação foi a entrevista telefónica, apoiada em telefones fixos e móveis.

2.2. POPULAÇÃO EM ANÁLISE E AMOSTRA

A população em análise tem uma dimensão de 113.590¹ elementos. É constituída pelos indivíduos recenseados no concelho da Maia, com idade igual ou superior a 18 anos.

A informação foi recolhida de uma amostra com 882 indivíduos, suportada por um planeamento para 900 indivíduos, junto da população residente no concelho da Maia. O elemento amostral foi o cidadão com idade compreendida entre 18 e 85 anos, recenseado e eleitor na freguesia em análise.

A representatividade da amostra em relação à população em análise foi garantida recorrendo a um procedimento de amostragem aleatório estratificado, proporcional em relação às variáveis sexo e idade.

A dimensão da amostra e o procedimento associado permitem fazer inferências (para a maior parte da informação recolhida) sobre a população com uma margem de erro inferior a 3,4 pontos para um nível de confiança associado de 95,5%.

¹ Valores retirados do DGAI, Recenseamento - Dezembro de 2016.

3. TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

A informação fornecida é proveniente de um tipo de questão introduzida no questionário:

- Questões de resposta condicionada (vulgarmente designadas por questões de resposta fechada);

Às questões de resposta condicionada foi aplicado tratamento estatístico directo, partindo da sua digitação em função da codificação referida no questionário.

Para a informação recolhida foram aplicados os seguintes tratamentos estatísticos:

- Análise de frequências;
- Cruzamentos das questões em análise em função das variáveis sexo, idade agrupada, freguesia e formação académica.

4. REALIZAÇÃO DO TRABALHO DE CAMPO

O trabalho de campo decorreu de dia 28 e 29 Agosto das 18:30 às 22:00 horas e no dia 26 de Agosto das 15 as 20 horas. Estiveram envolvidos 14 entrevistadores, que foram todos controlados por um supervisor, através do sistema CATI.

5. APRESENTAÇÃO DA INFORMAÇÃO

A informação estruturou-se em dois grupos, a saber:

GRUPO FREQUÊNCIAS GERAL: Apresentamos em matrizes as frequências absolutas, as frequências relativas em relação ao total de respostas, as frequências relativas em relação ao número de respostas válidas para cada questão e o somatório das frequências acumuladas para cada questão. Apresentamos em gráficos tridimensionais a representação das frequências relativas em relação ao número de respostas válidas para cada pergunta.

GRUPO CRUZAMENTOS COM VARIÁVEIS EM ANÁLISE: Neste grupo fizemos um tratamento contingencial em função das variáveis que procuram recolher

informação que vá de encontro às necessidades de informação manifestadas e as variáveis sexo, idade agrupada, freguesia e formação académica.

Vila Nova de Gaia, 30 de Agosto de 2017.

O Coordenador do Estudo,

Aguiar Falcão de Castro